



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA
PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CUIDADOR DE IDOSO

**TERESINA
2013**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Reitor:

Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes

Coordenador do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:

Prof. Dr. Francisco de Assis Sinimbú Neto

Diretor do Colégio Técnico de Teresina:

Prof. MSc. José Bento de Carvalho Reis

Vice-Diretora do Colégio Técnico de Teresina:

Prof^a. MSc. Rita de Cássia Magalhães Mendonça

Coordenador Geral do Pronatec:

Prof. Dr. Francisco Edinaldo Pinto Mousinho

Coordenadora Adjunta do Pronatec:

Hérica Maria Saraiva Melo

Supervisores do Curso:

Prof^a. MSc. Rita de Cássia Magalhães Mendonça

Prof^a. MSc. Nayra da Costa e Silva

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

NOME DO CURSO: Cuidador de Idoso

EIXO TECNOLÓGICO: Saúde

SUPERVISÃO

Supervisoras: Rita de Cássia Magalhães Mendonça e Nayra da Costa e Silva

E-mail: ritamagalhaes85@gmail.com e nayralygil@hotmail.com

Telefone: (86) 9981-2748 (Rita); (86) 9977-2267

LOCAL DE REALIZAÇÃO (endereço): CTT – UFPI - Campus do Socopo

TEL: (86) 3215-5694

HOME-PAGE:
www.ufpi.br/cat

E-mail: cat@ufpi.edu.br

2 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Nível: Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores - FIC

Modalidade: Formação Inicial ou Formação Continuada

Público demandante:

I – Estudantes do Ensino Médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II – trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

III – beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda;

IV- Pessoas com deficiência;

V – povos indígenas, comunidades quilombolas e adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas; e

VI- públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa Formação do Pronatec.

Forma de Oferta: presencial

Tempo de duração do curso: 02 meses

Turno de oferta: noturno

Horário de oferta do curso: segunda à sexta-feira, das 18 às 21h.

Carga horária Total: 180h

Número máximo de vagas do curso: 30

Número mínimo de vagas do curso: 20

Requisitos de acesso ao Curso: Para matricular-se no curso de Formação Inicial e Continuada do Curso de Cuidador de Idoso, o aluno deverá estar alfabetizado, com idade mínima de dezoito anos.

Instituição Parceira: Colégio Técnico de Teresina – UFPI

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 - Justificativa da oferta do Curso:

O cuidar da pessoa idosa é uma tarefa complexa e exige do cuidador habilidades para exercer essa atividade. Esse grupo populacional vem crescendo nos últimos anos. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, no período de 1991 a 2000 o crescimento da população idosa no Brasil foi de 19,6%, enquanto o total da população foi acrescido de 13,5%. O país conta com aproximadamente 18 milhões de idosos que representam cerca de 10% do total de brasileiros, sendo que em algumas cidades, este percentual está acima de 20%. Esta é a parcela populacional que mais cresce no país, sendo atualmente maior do que a de zero a quatro anos. O processo de crescimento da população idosa brasileira representa um desafio e acarreta uma série de efeitos sociais, culturais e especialmente sobre a saúde. Com o aumento da sobrevida, há predominância das doenças crônico-degenerativas com perda da independência funcional e da autonomia, resultando não apenas no aumento da demanda dos serviços de saúde, mas, sobretudo, na necessidade de assistência e cuidados especializados e qualificados.

3.2 - Objetivos do Curso:

3.2.1 - Objetivo geral:

- Capacitar os cuidadores a lidar com idosos independentes ou dependentes, acamados ou não, inclusive em estado de demência, nas diversas instâncias de atenção em comunidade, hospital, clínica, domicílio e instituição de longa permanência, bem como a relacionar-se com os seus familiares e trabalhar em equipe multidisciplinar.

3.2.2 - Objetivos específicos:

- Qualificar o cuidador para que auxilie os idosos que necessitam de ajuda nas suas atividades da vida diária.
- Fornecer os fundamentos básicos sobre a promoção de saúde da terceira idade.
- Aprender sobre os grandes problemas de saúde dos idosos.
- Saber comunicar-se de maneira eficaz com os idosos e suas famílias
- Analisar e praticar corretamente todos os aspectos da rotina de cuidados de idosos dependentes.

- Refletir como cuidadores a necessidade do autocuidado, da preocupação que os cuidadores devem ter com sua própria saúde e com sua qualidade de vida.

3.3 - Perfil profissional de Conclusão do Curso:

Ao final do Curso de Cuidador de Idoso, o egresso deverá adquirir as seguintes competências:

- Promover ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e incapacidades e reabilitação da pessoa idosa.
- Prestar cuidados de enfermagem à população idosa, considerando a visão holística do processo de envelhecimento em seus aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais, valorizando a humanização do idoso em seu contexto de vida.
- Integrar e interagir com equipe multiprofissional e interdisciplinar de atenção à pessoa idosa, dentro dos limites de sua atuação, reconhecendo, na realização do seu trabalho, o ser humano integral e os condicionantes e determinantes do processo saúde-doença.

3.4 - Avaliação da aprendizagem:

A avaliação do curso será em coerência com a LDBEN nº 9394/96 e enfocando os critérios de avaliação norteados pela Portaria 120/2009. A avaliação será parte integrante do processo ensino/aprendizagem. Requer preparo técnico e observação dos profissionais envolvidos, numa dinâmica interativa, ao longo de todo o curso, visando a participação e produtividade de cada aluno. O processo avaliativo compreende a obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, visando o aprimoramento dos trabalhos. Todos os alunos devem ser avaliados em momentos individuais e coletivos, bem como a própria ação em si, nas atividades teóricas e práticas. Os critérios estarão pautados nos principais conteúdos das diferentes áreas do conhecimento, presentes na proposta curricular.

3.5 – Infraestrutura:

O curso ocorrerá no Colégio Técnico de Teresina-UFPI. As instalações existentes são: biblioteca; secretaria; sala da coordenação; sala dos professores; salas de aula; banheiros masculino e feminino e laboratório de enfermagem. O Material de apoio é constituído de: computadores, aparelho de som portátil, televisão e data show.

3.6 – Perfil dos docentes e técnico-administrativos envolvidos:

Nome:	Formação:	Regime de Trabalho:
Malvina Thais Pacheco Rodrigues	Doutora	10
Nayra da Costa e Silva	Mestre	10
Rita de Cássia Magalhães Mendonça	Mestre	10
Conceição de Maria Franco de Sá Nascimento	Mestre	16
Sérgio Mendes Rodrigues	Especialista	16

3.7 - Descrição de certificados a serem expedidos:

Certificado de Qualificação Profissional em Cuidador de Idoso

Eixo Tecnológico: Saúde

3.8 - Organização Curricular:

O Curso proposto será realizado para uma turma de 30 (trinta) alunos e está estruturado em 11 disciplinas. Cada disciplina apresenta um conjunto de competências necessárias para o desempenho das tarefas a serem executadas. A carga horária total é de 180 horas. O aluno fará jus ao certificado na medida em que adquirir todas as competências do currículo.

Componentes Curriculares	Carga Horária (hora relógio)
Acolhimento	18
Legislação do idoso	12
Alimentação do idoso	15
Noções de geriatria e gerontologia	15
Doenças prevalentes no Idoso	30
Noções de primeiros socorros	27
Noções de farmacologia e administração de medicamentos	12
Biomecânica aplicada ao idoso	12
Cuidados de higiene e promoção do bem estar físico	18
Atividades de recreação para os idosos	9
Cuidando do cuidador	9
Visita	3

3.9 – Calendário Letivo

O curso de Cuidador de Idoso tem um total de 180 horas, sendo que as aulas ocorrem 5 vezes por semana, de segunda a sexta-feira no horário das 18 às 21 horas.

3.10 – Ementário e Bibliografias

CURSO: CUIDADOR DE IDOSO DISCIPLINA: Acolhimento PROFESSOR (A): CARGA HORÁRIA: 20 horas
- EMENTA: A importância do acolhimento na relação do cuidador com a pessoa cuidada
- CONTEÚDOS: . Trabalhando o vínculo. A liberdade da pessoa. Tornando-se pessoa. Escuta e cuidado na relação grupal. O sofrimento do outro. A importância de acolher.
- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Criar espaços de comunicação com a realidade e/ou emoções que perpassam a existência dos educandos.• Proporcionar ao educando maior visibilidade para questões como o autocuidado e a interação entre os atores sociais;• Enfatizar a troca e o vínculo entre os educandos no processo de aprendizagem e de acolhimento.
- DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO: <ul style="list-style-type: none">• Apresentação e reconhecimento do grupo;• Rodas de conversa;• Vivências.
- RECURSOS DIDÁTICOS: <ul style="list-style-type: none">• Data show;• Vídeos;• Som.
- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: <ul style="list-style-type: none">• Respeito à realidade individual do educando;• Observação contínua e permanente da participação do educando;• Ênfase na atividade de elaboração pessoal de cada aluno.
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: <ul style="list-style-type: none">• Atividades vivenciais;• Rodas de conversa;• Oficinas.
REFERÊNCIAS: BRÊTAS, J. R. S. & SANTOS, F. Q. Oficina de vivência corporal: movimento, reflexão e apropriação de si mesmo. <i>Revista Escola de Enfermagem, USP</i> ; Vol. 35 (3), p. 242-248, 2001. CARRILHO, M. R. O cuidado como ser e o cuidado como agir. <i>Ex æquo</i> , Nº 21, p.

107-114, 2010.

ROGERS, C. R. *Um jeito de ser*. São Paulo: E.P.U. 1987.

_____. *Tornar-se Pessoa* (5 e.d.). (Ferreira, C. J. M & Lamparelli, A., trad.). São Paulo: Martins Fontes. 1997.

_____. *Grupos de encontro*. São Paulo: Martins Fontes. 2002.

MAY, R. *A Arte do Aconselhamento Psicológico*. Tradução de Waine Tobelen dos Santos. 1º Edição. Editora Vozes. 1982.

CURSO: CUIDADOR DE IDOSO

DISCIPLINA: Legislação do Idoso (10)

PROFESSOR (A):

- **EMENTA:** Conhecimento do Estatuto do idoso; Política Nacional do idoso; Acompanhante Hospitalar do Idoso.

- **CONTEÚDOS:**

- Estatuto do Idoso
- Legislação específica
- Envelhecendo com saúde
- Como prevenir quedas

- **OBJETIVO:**

Proporcionar ao educando, conhecimento da legislação específica do idoso, tomando como base as normas e legislação vigente.

- **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO:**

- Aulas expositivas teóricas, buscando nos alunos o questionamento a investigação sobre o conteúdo trabalhado para que eles tenham uma argumentação crítica;
- Aulas com debate de assuntos da disciplina;
- Vídeos sobre o conteúdo a ser trabalhado;
- Utilização de imagens sobre o conteúdo.

- **RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Quadro branco;
- Data show;
- Artigos científicos;
- Vídeos.

- **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

- Observação contínua e permanente da participação do aluno;
- Habilidades e participação nas atividades desenvolvidas;
- Respeito à realidade individual do aluno;
- Ênfase na atividade crítica de síntese e elaboração pessoal de cada aluno.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- Serão realizadas provas teóricas;
- Realização de trabalhos de pesquisa e debates em sala de aula;
- Elaboração e análise de textos em sala de aula; • Seminários em grupo ou individuais;

REFERÊNCIAS:

- Lei 8842/94 – Política Nacional do Idoso.
- Portaria GM/MS nº 280/1999 – Acompanhante Hospitalar de Idoso.
- Lei 10048/00 (promulga) Decreto nº 5296/04 (regulamenta) – Dá prioridade de atendimento a pessoas que especifica e estabelece normas gerais de critérios básicos

para a promoção de acessibilidade.

- Portaria GM/MS nº703/2002 – Programa de Assistência aos Portadores de Doença de Alzheimer.
- Lei 10741, de 1º de Outubro de 2003 – Estatuto do Idoso.
- Lei 399/06 – Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e suas Diretrizes Operacionais.
- Portaria 2.528/06 – Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.
- Portaria 2.529/06 – Institui a Internação Domiciliar no âmbito do SUS.
- Lei 11433/06 – Dia Nacional do Idoso.

CURSO: CUIDADOR DE IDOSO

DISCIPLINA: Nutrição e Alimentação do Idoso

CARGA HORÁRIA: 15 horas

PROFESSOR (A):

EMENTA:

Alimentação saudável. Grupos de Alimentos. Pirâmide dos Alimentos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Alimentação Saudável
 - 1.1 Os dez passos para uma alimentação saudável
 - 1.2 Recomendações gerais para a alimentação
2. Grupo de alimentos:
 - 2.1 Proteínas
 - 2.2 Carboidratos
 - 2.3 Lipídios
 - 2.4 Vitaminas
 - 2.5 Sais Minerais
 - 2.6 Água
3. Pirâmide dos Alimentos

OBJETIVOS:

- Conhecer a importância de se ter uma alimentação saudável para prevenir doenças e promover a saúde.
- Identificar as fontes de cada grupo de alimentos e conhecer a função para o organismo.

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO:

- Aulas teórico-práticas;
- Aulas expositivas dialogadas
- Grupos de discussão
- Vídeos sobre o conteúdo a ser trabalhado;
- Utilização de imagens sobre o conteúdo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Quadro branco e pinceis;
- Data show;
- Papel Madeira
- Vídeos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Observação contínua e permanente da participação do aluno;
- Habilidades e participação nas atividades desenvolvidas;
- Respeito à realidade individual do aluno, no que se refere ao seu conhecimento

<p>prévio;</p> <ul style="list-style-type: none"> Ênfase na atividade crítica de síntese e elaboração pessoal de cada aluno.
<p>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> Serão realizadas provas teóricas; Realização de grupos de discussão e debates em sala de aula;
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia Prático do Cuidador – 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.</p> <p>SILVA, JÚNIOR CÉZAR DA. Biologia 1. 10 ed; São Paulo: Saraiva,2010.</p>
<p>CURSO: CUIDADOR DE IDOSO DISCIPLINA: Cuidando do Cuidador CARGA HORÁRIA: 10 horas PROFESSOR (A):</p>
<p>EMENTA:</p> <p>Autocuidado. Como agem os cuidadores quando resolvem cuidar-se. Aprender o que fazer para se sentir bem.</p>
<p>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:</p> <ol style="list-style-type: none"> Autocuidado <ol style="list-style-type: none"> Dicas de exercícios para o cuidador Avaliação do estilo de vida – Pentágulo Atenção para os sinais de alerta Como agem os cuidadores quando resolvem cuidar-se: <ol style="list-style-type: none"> Pedem ajuda a outros membros da família Procuram serviços que existem na sua cidade Põem limites ao cuidado Cuidam da própria saúde Aprender o que fazer para se sentir bem: <ol style="list-style-type: none"> Controlar o mau humor e a irritabilidade Procurar aliviar a tristeza e depressão Afastar o sentimento de culpa Direitos dos cuidadores familiares
<p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Perceber seus limites Melhorar a qualidade dos cuidados prestados a pessoa idosa Adquirir melhores condições físicas e psicológicas para manter seu bem-estar e cuidar melhor da pessoa idosa.
<p>DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> Aulas teórico-práticas; Aulas expositivas dialogadas Grupos de discussão Vídeos sobre o conteúdo a ser trabalhado;
<p>RECURSOS DIDÁTICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Quadro branco e pinceis; Data show; Papel Madeira Vídeos.

<p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação contínua e permanente da participação do aluno; • Habilidades e participação nas atividades desenvolvidas; • Respeito à realidade individual do aluno, no que se refere ao seu conhecimento prévio; • Ênfase na atividade crítica de síntese e elaboração pessoal de cada aluno.
<p>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serão realizadas provas teóricas; • Realização de grupos de discussão e debates em sala de aula;
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia Prático do Cuidador – 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.</p> <p>BORN, TOMIKO. Cuidar Melhor e Evitar a Violência-Manual do Cuidador da Pessoa Idosa – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos - Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2008.330p.</p>

<p>CURSO: CUIDADOR DE IDOSO DISCIPLINA: Noções de Geriatria e Gerontologia CARGA HORÁRIA: 15 horas PROFESSOR (A):</p>
<p>EMENTA: Características anatomo-fisiológicos do envelhecimento</p>
<p>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. Geriatria e gerontologia: considerações iniciais 5. Anatomia do Envelhecimento <ol style="list-style-type: none"> 5.1 Sistema Nervoso 5.2 Sistema Gastrointestinal 5.3 Sistema Osteomuscular 5.4 Sistema Tegumentar 6. Fisiologia do Envelhecimento
<p>OBJETIVOS: Conhecer a importância da Gerontologia e Geriatria.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais mudanças anatomo-fisiológicas ocorridas nos idosos
<p>DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas teórico-práticas; • Aulas expositivas dialogadas • Grupos de discussão • Vídeos sobre o conteúdo a ser trabalhado; • Utilização de imagens sobre o conteúdo.
<p>RECURSOS DIDÁTICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco e pinceis; • Data show; • Papel Madeira • Vídeos.
<p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação contínua e permanente da participação do aluno; • Habilidades e participação nas atividades desenvolvidas; • Respeito à realidade individual do aluno, no que se refere ao seu conhecimento prévio; • Ênfase na atividade crítica de síntese e elaboração pessoal de cada aluno.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- Serão realizadas provas teóricas;
- Realização de grupos de discussão e debates em sala de aula;

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Previdência e Assistência Social. Secretaria de Assistência Social. *Plano de ação governamental para o desenvolvimento da Política Nacional do Idoso*. Brasília: 1996a.

RODRIGUES, N. C.; RAUTH, J. Os desafios do envelhecimento no Brasil. In: FREITAS, E. V. et al (Ed.). *Tratado de Geriatria e Gerontologia*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002. cap. 12, p. 106-110.

<p>CURSO: CUIDADOR DE IDOSO DISCIPLINA: DOENÇAS PREVALENTES NO IDOSO (30 h) PROFESSOR (A):</p>
<p>-EMENTA: Metodologia da assistência aplicada ao idoso portador de doenças crônico-degenerativas em tratamento clínico.</p>
<p>- CONTEÚDOS: Doenças mais comuns (hipertensão, diabetes, acidente vascular cerebral, glaucoma, catarata, osteoporose, câncer de reto, câncer de próstata, câncer de mama, câncer de pele, doença de Parkinson, doença de Alzheimer, demências).</p>
<p>- OBJETIVOS: Cuidar do adulto e idoso com doenças crônico-degenerativas prevalentes com vistas à cura e prevenção da doença e a promoção da saúde.</p>
<p>- DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas teóricas, buscando nos alunos o questionamento a investigação sobre o conteúdo trabalhado para que eles tenham uma argumentação crítica; • Aulas com debate de assuntos da disciplina; • Vídeos sobre o conteúdo a ser trabalhado; • Utilização de imagens sobre o conteúdo.
<p>- RECURSOS DIDÁTICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco; • Data show; • Artigos científicos; • Vídeos.
<p>- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação contínua e permanente da participação do aluno; • Habilidades e participação nas atividades desenvolvidas; • Respeito à realidade individual do aluno; • Ênfase na atividade crítica de síntese e elaboração pessoal de cada aluno.
<p>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serão realizadas provas teóricas; • Realização de trabalhos de pesquisa e debates em sala de aula; • Elaboração e análise de textos em sala de aula; • Seminários em grupo ou individuais;
<p>REFERÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eliopoulos, C. Enfermagem Gerontologica. Porto Alegre: Artmed; 2011 • Roach SS. Introdução à Enfermagem gerontológica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2003. • Freitas EV e col. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.

<p>CURSO: CUIDADOR DE IDOSO DISCIPLINA: NOÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (20H) PROFESSOR(a):</p>
<p>EMENTA:</p> <p>Conteúdos e procedimentos técnicos básicos, para a capacitação do Cuidador de Idoso, atuando em ambiente domiciliar em seus aspectos variados de riscos e agravos cotidianos tais como: engasgo, hipoglicemia, queimadura, emergência na dor, quedas, desmaios, convulsões, hemorragias e parada cardio-respiratória.</p>
<p>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS: Urgências e Emergência no domicílio:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Corpo estranho; engasgo; vômito; diarreia. - Hipoglicemia; queda; queimaduras. - Emergência na dor; envenenamento; convulsão. - Desmaio; parada cardiorrespiratória. - Hemorragia (do ap. digestivo, do ap. respiratório, outras)
<p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir situações de urgência e emergência; • Identificar idosos em situação de urgência e emergência grave ou potencialmente grave; • Realizar cuidados básicos nas situações de urgência e emergência ao idoso.
<p>DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas teórico-práticas; • Aulas expositivas dialogadas • Grupos de discussão • Vídeos sobre o conteúdo a ser trabalhado; • Utilização de imagens sobre o conteúdo.
<p>RECURSOS DIDÁTICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco e pinceis; • Data show; • Papel Madeira • Vídeos.
<p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação contínua e permanente da participação do aluno; • Habilidades e participação nas atividades desenvolvidas; • Respeito à realidade individual do aluno, no que se refere ao seu conhecimento prévio; • Ênfase na atividade crítica de síntese e elaboração pessoal de cada aluno.
<p>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serão realizadas provas teóricas; • Realização de grupos de discussão e debates em sala de aula;
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>SENAC DN. Primeiros socorros: como agir em situação de emergência, SILVEIRA, J.M.S; Bartmann, M; Bruno P; Rio de Janeiro; Ed. SENAC, 2002</p>

<p>CURSO: CUIDADOR DE IDOSO</p> <p>DISCIPLINA: NOÇÕES DE FARMACOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS (30)</p> <p>PROFESSOR (A):</p>
<p>- EMENTA: Noções de farmacocinética. Farmacodinâmica. Vias de administração de medicamentos. Fitoterapia.</p>
<p>- CONTEÚDOS:</p> <p>2.1 – Conceito e histórico de Farmacologia; Nomenclatura dos fármacos; Classificação e atuação dos fármacos.</p> <p>2.2 – Atuação dos medicamentos nos sistemas: cardiovascular, digestório, respiratório, pele e mucosas, geniturinário;</p> <p>2.3 - Considerações gerais no preparo e administração de medicamentos.</p> <p>2.4 – Vias de administração, absorção, distribuição e eliminação dos fármacos.</p> <p>2.5 - Principais fármacos usados em idosos e interações medicamentosas;</p> <p>2.6 - Conceitos básicos de fitoterapia.</p>
<p>- OBJETIVO:</p> <p>Proporcionar ao educando, conhecimento dos fármacos mais utilizados com os mecanismos de ação da droga, acrescido de indicações e efeitos colaterais para prestar um tratamento eficaz ao ser humano.</p>
<p>- DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas teóricas, buscando nos alunos o questionamento a investigação sobre o conteúdo trabalhado para que eles tenham uma argumentação crítica; • Aulas com debate de assuntos da disciplina; • Vídeos sobre o conteúdo a ser trabalhado; • Utilização de imagens sobre o conteúdo.
<p>- RECURSOS DIDÁTICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco; • Data show; • Artigos científicos; • Vídeos.
<p>- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação contínua e permanente da participação do aluno; • Habilidades e participação nas atividades desenvolvidas; • Respeito à realidade individual do aluno; • Ênfase na atividade crítica de síntese e elaboração pessoal de cada aluno.
<p>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serão realizadas provas teóricas; • Realização de trabalhos de pesquisa e debates em sala de aula; • Elaboração e análise de textos em sala de aula;• Seminários em grupo ou individuais;
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>MYCEK, M. J.; HARVEY, R. A. Farmacologia ilustrada. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>RANG H P.; FLOWER, R. Farmacologia. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>PAGE, C. et al. Farmacologia integrada. 2.ed.São Paulo: Manole, 2004.</p> <p>SILVA, P. Farmacologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p>

<p>CURSO: CUIDADOR DE IDOSO DISCIPLINA: Biomecânica aplicada ao idoso CARGA HORÁRIA: 20 horas PROFESSOR (A):</p>
<p>EMENTA: Noções de biomecânica e princípios fundamentais. Mecânica corporal. Posicionamento e mudança de decúbito. Transporte do idoso. Deambulação e locomoção. Restrição de movimentos e segurança.</p>
<p>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Noções gerais de biomecânica e princípios fundamentais 2. Mecânica corporal 3. Posicionamento e mudança de decúbito 4. Transporte do idoso <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Do leito para a maca e vice-versa 4.2. Do leito para a cadeira e vice-versa 5. Deambulação e locomoção <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Auxiliares da deambulação 6. Restrição de Movimentos <ol style="list-style-type: none"> 6.1. Contenção física 7. Segurança e conforto
<p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao educando, conhecimento sobre os princípios fundamentais de biomecânica, com ênfase na mecânica corporal; • Conhecer as principais posições do paciente e os procedimentos de mudança de decúbito; • Identificar as formas de transporte do idoso; • Distinguir os instrumentos auxiliares da locomoção; • Reconhecer a importância da restrição de movimentos; • Conhecer medidas de segurança e conforto.
<p>DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas teórico-práticas; • Aulas expositivas dialogadas • Grupos de discussão • Vídeos sobre o conteúdo a ser trabalhado; • Utilização de imagens sobre o conteúdo.
<p>RECURSOS DIDÁTICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco e pinceis; • Data show; • Textos reflexivos; • Vídeos.
<p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação contínua e permanente da participação do aluno; • Habilidades e participação nas atividades desenvolvidas; • Respeito à realidade individual do aluno; • Ênfase na atividade crítica de síntese e elaboração pessoal de cada aluno.
<p>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serão realizadas provas teóricas; • Realização de grupos de discussão e debates em sala de aula;
<p>REFERÊNCIAS: LIANZA S. Medicina de reabilitação. 3a.ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan: 2001. VERDERI E. A fisiologia do envelhecimento.</p>

disponível: <http://www.cdof.com.br/acsm8.htm> Acessado em 03/04/2004 e 30/09/2007.
JACOB FW.; PASCHOAL SMP. Quadro clínico e epidemiologia - como reduzir quedas no idoso. Disponível em: <http://www.into.saude.gov.br>.

CURSO: CUIDADOR DE IDOSO

DISCIPLINA: Cuidados de higiene e promoção do bem estar físico

CARGA HORÁRIA: 10 horas

PROFESSOR (A):

EMENTA:

Princípios básicos de higiene. Higiene oral. Banho no leito. Banho de aspersão. Higiene íntima. Troca de fraldas. Cuidados com sondas vesicais. Prevenção e Cuidados de feridas.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Princípios básicos de higiene.
2. Higiene oral.
3. Banho:
 - 3.1. Banho no leito
 - 3.2. Banho de aspersão
4. Troca de fraldas e higiene íntima
5. Cuidados com sondas vesicais
6. Prevenção e Cuidados de feridas.

OBJETIVOS:

- Proporcionar ao educando, conhecimento sobre os princípios fundamentais de higiene;
- Conhecer as técnicas de higiene oral, banho e higiene íntima;
- Reconhecer os cuidados com as sondas vesicais;
- Identificar as formas de prevenção e cuidados com feridas.

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO:

- Aulas teórico-práticas;
- Aulas expositivas dialogadas
- Grupos de discussão
- Vídeos sobre o conteúdo a ser trabalhado;
- Utilização de imagens sobre o conteúdo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Quadro branco e pinceis;
- Data show;
- Textos reflexivos;
- Vídeos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Observação contínua e permanente da participação do aluno;
- Habilidades e participação nas atividades desenvolvidas;
- Respeito à realidade individual do aluno;
- Ênfase na atividade crítica de síntese e elaboração pessoal de cada aluno.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- Serão realizadas provas teóricas;
- Realização de grupos de discussão e debates em sala de aula;

REFERENCIAS:

MATSUDO, V.G e MATSUDO, S. Prescrição e Benefício da Atividade Física na Terceira Idade. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, V. 04, p 19-30, 1992
VITTA, A. Atividade Física e Bem Estar na Velhice. In: Néri, A.L. Campinas: Papirus, 2000
Guia Prático Para Cuidadores Informais - Secretaria Municipal de Saúde de Campinas-SP

CURSO: CUIDADOR DE IDOSO

DISCIPLINA: Cuidando do Cuidador

CARGA HORÁRIA: 10 horas

PROFESSOR (A):

EMENTA: Autocuidado. Como agem os cuidadores quando resolvem cuidar-se. Aprender o que fazer para se sentir bem.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

4. Autocuidado
 - 4.1 Dicas de exercícios para o cuidador
 - 4.2 Avaliação do estilo de vida – Pentágulo
 - 4.3 Atenção para os sinais de alerta
5. Como agem os cuidadores quando resolvem cuidar-se:
 - 5.1 Pedem ajuda a outros membros da família
 - 5.2 Procuram serviços que existem na sua cidade
 - 5.3 Põem limites ao cuidado
 - 5.4 Cuidam da própria saúde
6. Aprender o que fazer para se sentir bem:
 - 6.1 Controlar o mau humor e a irritabilidade
 - 6.2 Procurar aliviar a tristeza e depressão
 - 6.3 Afastar o sentimento de culpa
 - 6.4 Direitos dos cuidadores familiares

OBJETIVOS:

- Perceber seus limites
- Melhorar a qualidade dos cuidados prestados a pessoa idosa
- Adquirir melhores condições físicas e psicológicas para manter seu bem-estar e cuidar melhor da pessoa idosa.

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO:

- Aulas teórico-práticas;
- Aulas expositivas dialogadas
- Grupos de discussão
- Vídeos sobre o conteúdo a ser trabalhado;

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Quadro branco e pinceis;
- Data show;
- Papel Madeira
- Vídeos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Observação contínua e permanente da participação do aluno;
- Habilidades e participação nas atividades desenvolvidas;
- Respeito à realidade individual do aluno, no que se refere ao seu conhecimento prévio;

- Ênfase na atividade crítica de síntese e elaboração pessoal de cada aluno.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- Serão realizadas provas teóricas;
- Realização de grupos de discussão e debates em sala de aula;

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia Prático do Cuidador – 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BORN, TOMIKO. Cuidar Melhor e Evitar a Violência-Manual do Cuidador da Pessoa Idosa – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos - Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2008.330p.

<p>CURSO: CUIDADOR DE IDOSOS DISCIPLINA: ATIVIDADE RECREAÇÃO NO IDOSO CARGA HORÁRIA: 10 horas PROFESSOR (A):</p>
<p>EMENTA: Atividades físicas e lúdicas nos idosos.</p>
<p>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema ósseo e muscular • Sedentarismo • Atividades físicas no domicílio • Atividades lúdicas
<p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a importância das atividades físicas para idosos • Entender a importância do lúdico para os idosos como forma de integração.
<p>DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas teórico-práticas; • Aulas expositivas dialogadas • Grupos de discussão • Vídeos sobre o conteúdo a ser trabalhado; • Utilização de imagens sobre o conteúdo.
<p>RECURSOS DIDÁTICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco e pinceis; • Data show; • Papel Madeira • Vídeos.
<p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação contínua e permanente da participação do aluno; • Habilidades e participação nas atividades desenvolvidas; • Respeito à realidade individual do aluno, no que se refere ao seu conhecimento prévio; • Ênfase na atividade crítica de síntese e elaboração pessoal de cada aluno.
<p>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serão realizadas provas teóricas; • Realização de grupos de discussão e debates em sala de aula;
<p>REFERÊNCIAS: BECKER Jr, B. Manual de psicologia do esporte e exercício. Porto Alegre: Novaprova, 2000. FREITAS, E.V. et al. Atividade física no idoso. In: Freitas, E.V. et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002 FRONTERA, W. F. Exercício Físico e Reabilitação. Porto Alegre: Ed. Artmed. 2001.</p>

4. Referências:

FREITAS, E.V. et al. Atividade física no idoso. In: Freitas, E.V. et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.

HAYFLICK, L. Como e porque envelhecemos. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

RAMOS, L.R. Epidemiologia do Envelhecimento. In: FREITAS, E.V. et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.